

**DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO**  
**PLANO DE ATIVIDADES 2019**



## ÍNDICE

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
1.1. A DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO.....	4
1.2. ORGÂNICA, SERVIÇOS DEPENDENTES E IMÓVEIS AFETOS .....	4
1.3. VISÃO, VALORES E CULTURA ORGANIZACIONAL .....	5
1.4. ÁREA GEOGRÁFICA .....	6
1.5. OUTRAS INFORMAÇÕES .....	6
<b>2. SERVIÇOS PRESTADOS E PRINCIPAIS CLIENTES/BENEFICIÁRIOS .....</b>	<b>7</b>
2.1. PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS E PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS.....	7
<b>3. PLANO DE ATIVIDADES 2019.....</b>	<b>8</b>
3.1. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DO PLANO DE ATIVIDADES 2019 .....	8
3.2. OBJETIVOS OPERACIONAIS DE EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E QUALIDADE.....	10
3.3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019 .....	12
3.4. PATRIMÓNIO CULTURAL E MUSEUS .....	13
3.4.1. <i>O contributo da DRCC.....</i>	13
3.4.2. <i>Mosteiro de Santa Clara-a-Velha   Principais Atividades .....</i>	21
3.4.3. <i>Museu José Malhoa   Principais Atividades .....</i>	25
3.4.4. <i>Museu da Cerâmica   Principais Atividades .....</i>	29
3.4.5. <i>Museu Dr. Joaquim Manso   Principais Atividades .....</i>	35
3.5. ATIVIDADE CULTURAL E ARTÍSTICA.....	40
3.5.1. <i>O contributo da DRCC.....</i>	40
3.5. DIREITOS HUMANOS, IGUALDADE DE GÉNERO, CIDADANIA .....	44
3.5.1. <i>O contributo da DRCC.....</i>	44
3.6. GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	46
3.6.1. <i>Recursos humanos, financeiros e materiais .....</i>	47
3.6.2. <i>Modernização Administrativa   SAMA2020.....</i>	49
<b>4. CONCLUSÃO .....</b>	<b>51</b>

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

T.S.Eliot afirmou que a cultura “pode ser descrita simplesmente como aquilo que torna a vida digna de ser vivida” e, neste contexto, como aquilo que “justifica que outros povos e outras gerações digam, quando contemplam os restos e influência de uma civilização extinta, que valeu a pena àquela civilização ter existido” (Eliot,1992:122).

Tantas vezes usada como mera animação, quando não mesmo confundida com ela, a cultura parece, não raras vezes, perder-se da sua vocação primeira, a de gerar mudança, a de gerar conhecimento e massa crítica, a de promover a liberdade e a diversidade do humano, a de promover o esforço e o talento, a de nos fazer pensar e evoluir enquanto seres sociais, a de nos inquietar, a de nos fazer refletir criticamente.

Metamorfoseados, dir-nos-ia Mário Vargas Llosa, numa civilização do espetáculo e do entretenimento fácil, parecemos tender a caminhar no sentido de transformar a cultura num desses frágeis castelos de areia que se desfazem ao primeiro golpe de vento (Llosa,2010:70). Como consequência herdaremos ou deixaremos por herança, a outros povos ou gerações, um “mundo sem valores estéticos, em que as artes e as letras – as humanidades – terão passado a ser pouco mais do que formas secundárias de entretenimento” (Llosa,2010:194). Panem et circenses. E esta não é uma forma de cultura na qual acreditamos.

Acreditamos e queremos uma cultura para todos. Acreditamos e queremos que ela, a cultura, esteja acessível, o que não é o mesmo que dizer, seja meramente acessível. Como diria Sophia de Mello Breyner, “creio que o "poema para todos" é, dentro da cultura em que estamos, o poema mais difícil de escrever. Creio que esse poema é necessário e por isso tenho procurado encontrar um caminho para ele”. E este é o caminho com o qual também nós queremos estar comprometidos.

Não vivemos, sabemo-lo, tempos fáceis ou de abundância. Conhecemos as limitações. Vivemos todas as dificuldades. Mas tal não nos deve impedir de querer ter, no centro das nossas preocupações políticas e de investimento, a cultura. De olhar para ela como meio estratégico de desenvolvimento da comunidade.

Pelo contrário. Também nós acreditamos que a cultura deve ser aquilo que torna a nossa vida digna de ser vivida. Um espaço de liberdade e de crescimento individual e colectivo. O lugar da não cedência. O espaço do questionamento e da resposta às questões vitais, aquelas precisamente de nos deveriam fazer inquietar e que fazem de nós aquilo que somos enquanto humanidade.

Neste contexto, pese as dificuldades e restrições, constrangimentos e limitações, queremos poder fazer uma cultura inquiridora, perturbadora até, que nos obrigue a enfrentar e a pensar os problemas mais sérios. Uma cultura que olhe o seu tempo e a sua comunidade. Uma cultura que ouse perguntar. Que duvide. Este é o nosso projeto. A nossa missão e vocação.

### **1.1. A Direção Regional de Cultura do Centro**

A Direção Regional de Cultura do Centro, adiante designada por DRCC, criada pelo Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, é um serviço periférico da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa.

A DRCC tem por missão, na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos do Ministério da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

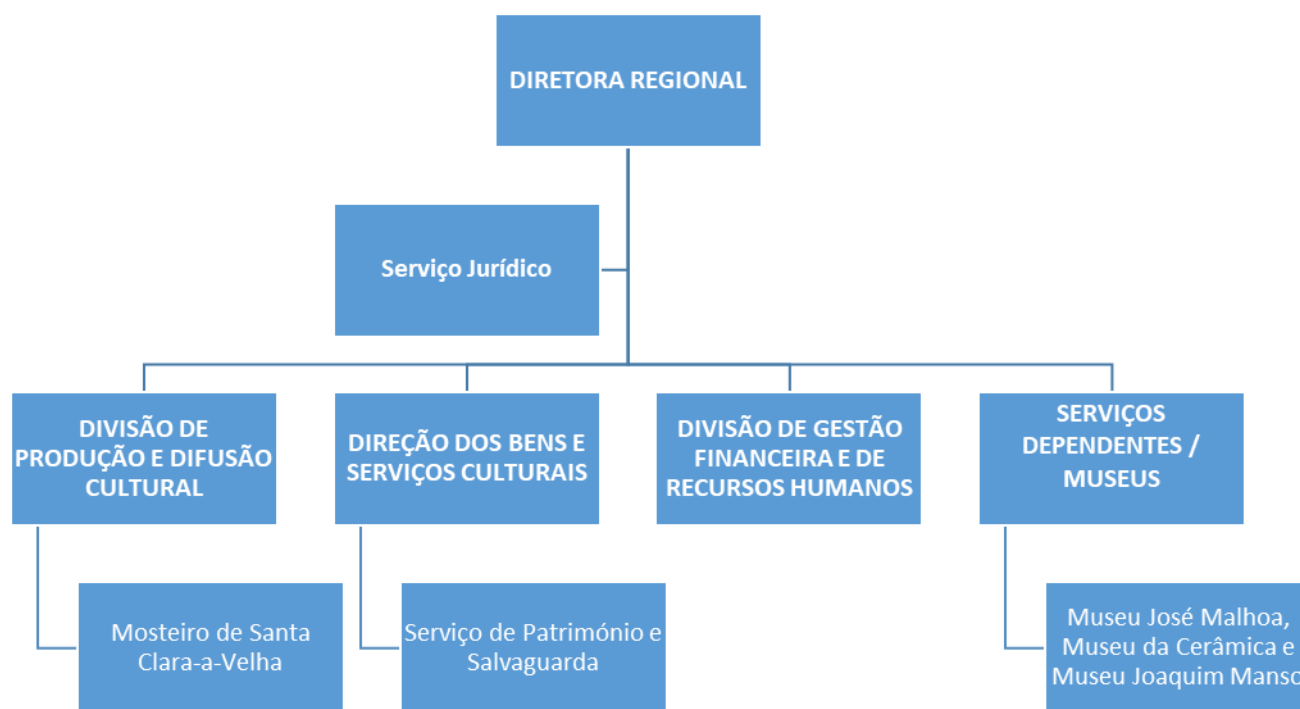
### **1.2. Orgânica, serviços dependentes e imóveis afetos**

A estrutura interna da DRCC obedece ao modelo de estrutura hierarquizada (cfr. artigo 4º do Decreto-Lei nº 114/2012, de 25 de maio e Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto), que compreendia os seguintes órgãos:

- Uma Diretora Regional, cargo de direção superior de 1.º grau;
- Uma Direção de Serviços dos Bens Culturais;
- Duas Divisões: Gestão Financeira e de Recursos Humanos e de Património e Salvaguarda;
- Serviços Dependentes/Museus: Museu da Cerâmica, Caldas da Rainha; Museu de José Malhoa, Caldas da Rainha; Museu Dr. Joaquim Manso, Nazaré;
- Imóveis afetos: para além de três Museus, encontra-se igualmente afeto à DRCC: o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, Coimbra, e vinte e seis outros imóveis, conforme decorre do previsto na Portaria n.º 829/2009, de 24 de agosto.

Os vinte e sete imóveis afetos à DRCC são os que se encontram elencados na Portaria n.º 1130/2007, publicada na 2.ª Série do Diário da República n.º 245, de 20 de dezembro, alterada pela Portaria nº 829/2009, publicada na 2.ª Série do Diário da República n.º 163 de 24 de agosto.

Em 2019, pretende-se alterar a Estrutura Orgânica da Direção Regional de Cultura de modo a adequar esta estrutura a novos desafios, implementando o modelo representado no seguinte organograma:



### 1.3. Visão, valores e cultura organizacional

A visão e valores que norteiam o desempenho da DRCC na prossecução da sua missão e atribuições são os seguintes:

**Visão** | Ser um serviço de referência no âmbito das estruturas tuteladas pelo Ministério da Cultura ao nível da promoção da cultura, do património e das artes, na Região Centro.

**Valores e Cultura Organizacional** | A DRCC rege-se por princípios de dedicação exclusiva ao serviço do interesse público, no âmbito de uma gestão orientada para os cidadãos dos 77 municípios que fazem parte da sua área geográfica e para os agentes culturais, procurando melhorar continuamente o serviço prestado.

A DRCC observa os valores fundamentais e os princípios da atividade administrativa como sejam os da legalidade, transparência, responsabilidade, imparcialidade, competência, eficiência, economicidade e celeridade.

#### 1.4. Área geográfica

A área de atuação da DRCC corresponde ao nível II da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) do continente, Centro, abrangendo 77 municípios dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, conforme se apresenta no mapa seguinte:



#### 1.5. Outras informações

A sede é na Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, ao Jardim da Manga, em Coimbra, código postal 3000-303 Coimbra.

O n.º de identificação fiscal (NIF) é o 600025314.

WEB: [www.culturacentro.gov.pt](http://www.culturacentro.gov.pt) | Endereço eletrónico: [culturacentro@drcc.gov.pt](mailto:culturacentro@drcc.gov.pt)

## 2. SERVIÇOS PRESTADOS E PRINCIPAIS CLIENTES/BENEFICIÁRIOS

### 2.1. Principais serviços prestados e Principais Beneficiários

Principais serviços prestados	Principais Beneficiários
Apoio à criação artística e à difusão cultural	Grupos, associações e coletividades não profissionais, com sede na Região Centro
Acompanhamento das atividades e fiscalização das estruturas apoiadas pela Direção-Geral das Artes	Companhias/Estruturas profissionais
Emissão de pareceres sobre pedidos de Utilidade Pública e Mecenato	Grupos, Fundações, Associações e Coletividades da Região Centro
Restituições do IVA suportado na aquisição de instrumentos musicais, consumíveis, fardamentos e trajes (aplicação do D.L. n.º 128/2001, de 17 de Abril)	Filarmónicas e instituições que desenvolvem o seu trabalho na área da música
Fiscalização e acompanhamento técnico de obras	Administração Central, autarquias locais, entidades diversas e particulares
Apoio técnico e metodológico a ações de defesa e conservação de património	Autarquias locais, entidades diversas e particulares
Classificação e desclassificação de bens culturais imóveis e definição ou redefinição de ZEP's	Administração central, autarquias locais, entidades diversas e particulares
Participação em comissões técnicas de avaliação dos procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental em representação do Ministério da Cultura	Administração central, autarquias locais, entidades diversas e particulares
Participação na elaboração e acompanhamento de PDM's e Planos de Pormenor de Salvaguarda	Autarquias locais
Instrução de processos e emissão de pareceres no âmbito da salvaguarda, sobre estudos e projetos	Administração Central, autarquias locais, entidades diversas e particulares
Emissão de declarações visando o exercício do direito de preferência legal sobre bens imóveis classificados, em vias de classificação e sítios em ZEP's	Entidades diversas e particulares
Levantamento e monitorização do estado de conservação de património classificado ou em vias de classificação	Autarquias locais, entidades diversas e particulares
Gestão de monumentos e sítios em articulação com outras entidades com atribuições e objetivos afins com vista a incentivar formas de cooperação integrada, mediante a celebração de protocolos, contratos programa e acordos.	Autarquias locais e entidades diversas
Organização e manutenção de depósitos de espólio arqueológico.	Público em geral

### **3. PLANO DE ATIVIDADES 2019**

#### **3.1. Objetivos e Estratégias do Plano de Atividades 2019**

O Plano de Atividades da DRCC para 2019 foi elaborado de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, discriminando os objetivos a atingir, os programas a realizar e os recursos a utilizar, respeitando o esquema tipo constante do anexo ao citado diploma.

Este Plano de Atividades encontra-se alinhado com o Programa Orçamental 02 – Governação e Cultura, bem como com o Programa do XXI Governo Constitucional, com as Reformas e Grandes Opções do Plano 2019 e com as Grandes Opções do Plano 2016-2019.

Deste modo, salientamos como grandes eixos de intervenção, os seguintes:

#### **OE1: Potenciar os instrumentos disponibilizados pelos Programas Operacionais - Portugal 2020 através das candidaturas já apresentadas**

- Aproveitar as oportunidades disponibilizadas pelo Programa Operacional Regional do Centro 2020 tendo em vista a preservação, valorização e divulgação do património arquitetónico, arqueológico e museológico da Região Centro de Portugal.

#### **OE2: Promover ações na área da Salvaguarda do Património Classificado**

- Promover o acesso à cultura como instrumento estrutural para o desenvolvimento integrado da Região Centro;
- Revitalizar as redes patrimoniais, como a Rede das Aldeias Históricas de Portugal, a Rede de Castelos e Muralhas do Mondego, a Rota do Património Mundial ou a Rota das Catedrais;
- Promover e estimular a valorização económica dos territórios através da atividade cultural.

#### **OE3: Promover iniciativas de divulgação, animação cultural e criação artística**

- Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional, através do incentivo à produção e difusão cultural, através do acompanhamento das estruturas apoiadas pela DGArtes e do apoio às estruturas não profissionais;
- Contribuir para a definição de uma política e estratégia cultural regional no Centro de Portugal em articulação com o Ministério da Cultura e as suas estruturas, as autarquias locais, os agentes



culturais e stakeholders da região e demais estruturas/entidades do território, nomeadamente no domínio do turismo e do desenvolvimento local;

- Contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade de dinâmicas de criação artística e cultural no território e para o fortalecimento e promoção das múltiplas e diversas identidades do território;
- Democratizar a ação cultural do Estado através do desenvolvimento de parcerias com outras entidades e instituições do sector público e privado com vista à valorização e dinamização dos bens e dinâmicas culturais do Centro de Portugal, designadamente através de redes e protocolos.

#### **OE4: Assumir a reabilitação urbana como a principal forma de intervir na defesa do património edificado**

- Incentivar o investimento na recuperação patrimonial, reconhecendo o património cultural português, móvel, imóvel ou imaterial, como principal ativo da nossa cultura, que importa preservar, interpretar e divulgar, enquanto matriz da nossa identidade e ativo económico dos territórios;
- Reconhecer o património cultural como um dos grandes motores da oferta turística e, bem assim, como elemento estruturante nas estratégias de desenvolvimento e atratividade do interior do país, devendo a descentralização das rotas turísticas e a criação de riqueza ser potenciada e harmonizada, no território;
- Participar ativamente nos processos que decorrem do Programa de Revitalização do Pinhal Interior, de modo a que as ações respeitem a arquitetura rural tradicional da região, nomeadamente, o traçado, a morfologia e os materiais tradicionais (construções em xisto), o adequado enquadramento na paisagem e que valorizem o uso de métodos, sistemas e tecnologias sustentáveis e bioclimáticos (ex. eco aldeias).

#### **OE5: Implementar projetos na área dos Direitos Humanos, Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, Migrações, Desenvolvimento Sustentável e Deficiência**

- Assegurar a correta gestão, controlo e execução dos recursos humanos, materiais e financeiros;
- Dotar os serviços dependentes de instrumentos que assegurem a possibilidade de implementação de medidas concretas nas áreas dos Direitos Humanos, Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, Migrações, Desenvolvimento Sustentável e Deficiência;
- Promover ou participar em projetos, ações e iniciativas relacionados com os Direitos Humanos, a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação.

### **3.2. Objetivos operacionais de eficácia, eficiência e qualidade**

#### **OO1. Aumentar o número de projetos culturais de âmbito regional:**

- Iniciativas culturais promovidas no Museu de José Malhoa;
- Iniciativas culturais promovidas no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha;
- Obras de arte em espaço público disponibilizadas no web site da DRCC, no âmbito do Projeto "Museu Virtual em Espaço Público";
- Iniciativas de divulgação cultural promovidas pela DRCC na região.

#### **OO2. Aumentar o número de protocolos de cooperação com autarquias e outras entidades públicas e privadas**

- Protocolos a celebrar com autarquias e outras entidades públicas e privadas.

#### **OO3. Conclusão da implementação do projeto de modernização administrativa**

- Ações realizadas no âmbito do esforço de Modernização Administrativa da DRCC.

#### **OO4. Aproveitar as oportunidades disponibilizadas pelo Programa Operacional Regional do Centro 2020**

- Procedimentos de concurso de empreitada desenvolvidos no contexto das candidaturas apresentadas.

#### **OO5. Promover a fruição e divulgar o património, as artes, o cinema e o audiovisual, o livro, a leitura e a investigação**

- Número de visitantes de monumentos, sítios arqueológicos, museus e exposições.

#### **OO6. Salvaguardar, Conservar, Preservar e Requalificar o Património**

- Ações de conservação, restauro e requalificação do património móvel;
- Ações de conservação, restauro e requalificação do património edificado.

#### **OO7. Apoiar a criação, produção e promoção artística e a sua projeção internacional**

- Número de projetos de criação e produção artística e cinematográfica apoiados.

**008: Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2, do art.º 16 da LOE (redação provisória)**

- Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho

**009: Garantir a introdução de objetivos de gestão dos trabalhadores que integrem práticas de gestão eficiente e responsável a que se refere o art.º 25 da LOE.**

- Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho

**O10. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes/visitantes da DRCC**

- Nº de reclamações relativas ao atendimento apresentadas no livro correspondente, por Serviço Dependente, imóvel afeto e Sede

**O11. Promover ações que visem uma maior acessibilidade e inclusão nos Museus e Serviços Dependentes**

- Nº de ações na área dos Direitos Humanos, Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, Migrações, Desenvolvimento Sustentável e Deficiência

### **3.3. As Grandes Opções do Plano para 2019**

As grandes opções do plano para 2016-2019, destacam o investimento na Cultura, entendida esta como um pilar da democracia, fator identitário nacional, e reflexo expressivo do modo como as comunidades se relacionam com o seu património cultural, com as artes e com a criação intelectual.

Neste contexto, assume-se a necessidade de democratizar o acesso e o envolvimento da população com todas as áreas da Cultura, o que implica o envolvimento ativo de todos os departamentos governamentais como fator chave das políticas de coesão nacional, de redução das assimetrias territoriais, fomentando o desenvolvimento e a estabilidade territorial das populações.

De modo a garantir o efetivo acesso das comunidades à cultura e à produção cultural, torna-se então premente privilegiar e estimular o trabalho em rede, desenvolvido aos diversos níveis da administração pública, no que isso implica de aprofundamento da descentralização administrativa, com uma maior responsabilização das estruturas territoriais, dotadas progressivamente de meios técnicos e de investimento reforçados, com maior aproximação às realidades locais.

### 3.4. Património cultural e museus

O património cultural, especialmente no domínio da sua conservação, reabilitação, valorização, interpretação e divulgação, deverá ser entendido e assumido como um recurso económico essencial ao desenvolvimento sustentável do território, como fator de empregabilidade e de coesão, em estreita articulação com as diferentes áreas da economia nacional. Lançar um programa faseado de recuperação do património classificado, assente na mobilização de fundos comunitários e na simplificação de procedimentos para a realização de intervenções, que passará também pelo investimento na formação de mão-de-obra qualificada, em articulação com os diferentes setores da reabilitação do edificado.

#### 3.4.1. O contributo da DRCC

No âmbito da conservação, reabilitação, valorização, interpretação e divulgação do Património Cultural, foram mapeados, pela DRCC, diversos projetos que correspondem a intervenções em imóveis classificados como Monumentos Nacionais, com um estado de degradação muito acentuado. Elaborados em colaboração com outras entidades, designadamente, Câmaras Municipais, Dioceses e Fábricas de Igreja, e implicando a participação, fiscalização e acompanhamento desta DRCC, os projetos serão executados entre 2019 e 2020. No que concerne especificamente a 2019, apresenta-se no quadro abaixo a relação de projetos que potenciam os instrumentos disponibilizados pelos Programas Operacionais Portugal 2020 e que se enquadram no âmbito da salvaguarda do património classificado.

CIM	Designação dos Projetos	Concelho	Investimento (€)	FEDER (€)	OBS
BB	Paço Episcopal de Castelo Branco/ Museu Tavares Proença Júnior	Castelo Branco	300.000	255.000	Obra a decorrer em 2019
BB	Conjunto Arquitetónico e Arqueológico de Idanha-a-Velha	Idanha-a-Nova	200.000	170.000	Projeto / Obra a decorrer em 2019
BB	Castelo e muralhas de Monsanto (MN)	Idanha-a-Nova	400.000	340.000	Projeto / Obra a iniciar em 2019
BB	Requalificação do Castelo/Fortaleza de Penamacor (MN)	Penamacor	500.000	425.000	Obra a reiniciar em 2019
BSE	Muralhas da Praça de Almeida	Almeida	1.000.000	850.000	Obra a decorrer em 2019
BSE	Castelo de Belmonte	Belmonte	200.000	170.000	Projeto a iniciar em

CIM	Designação dos Projetos	Concelho	Investimento (€)	FEDER (€)	OBS
					2019
BSE	Torre de Centum Cellas	Belmonte	475.000	403.750	Projeto a iniciar em 2019
BSE	Torre de Almofala	Figueira de Castelo Rodrigo	470.588	400.000	Obra a decorrer em 2019
BSE	Sé da Guarda	Guarda	400.000	340.000	Projeto a iniciar em 2019
BSE	Castelo de Longroiva	Meda	370.588,24	315.000	Projeto a iniciar em 2019
BSE	Castelo de Marialva	Meda	100.000	85.000	Projeto a iniciar em 2019
BSE	Castelo de Pinhel	Pinhel	420.588,24	357.500	Obra a decorrer em 2019
BSE	Castelo de Alfaiates	Sabugal	400.000	340.000	Projeto a iniciar em 2019
BSE	Requalificação da Torre dos Ferreiros	Guarda	588.235,29	500.000	Obra a decorrer em 2019
BSE	Igreja de Santa Marinha de Moreira de Rei	Trancoso	120.000	102.000	Obra a decorrer em 2019
RA	Igreja das Carmelitas	Aveiro	200.000	170.000	Projeto a iniciar em 2019
RA	Mosteiro de Jesus	Aveiro	1.600.000	1.360.000	Projeto a iniciar em 2019
RA	Panteão dos Lemos	Águeda	150.000	127.500	Obra a decorrer em 2019
RC	Igreja S. Pedro - Reabilitação estrutural	Arganil	200.000	170.000	Obra a decorrer em 2019
RC	Sé Nova - Coberturas, conservação e restauro	Coimbra	400.000	340.000	Obra a decorrer em 2019
RC	Sé Velha	Coimbra	400.000	340.000	Obra a decorrer em 2019

CIM	Designação dos Projetos	Concelho	Investimento (€)	FEDER (€)	OBS
RC	Mosteiro de Celas	Coimbra	300.000	255.000	Obra a decorrer em 2019
RC	Igreja do Carmo	Coimbra	400.000	340.000	Obra a decorrer em 2019
RC	Igreja S. Marcos	Coimbra	400.000	340.000	Obra concluída em 2019
RC	Castelo da Lousã	Lousã	250.000	212.500	Obra concluída em 2019
RC	Castelo de Penela	Penela	250.000	212.500	Obra a decorrer em 2019
RC	Castelo de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	500.000	425.000	Obra a decorrer em 2019
RC	Convento dos Anjos	Montemor-o-Velho	450.000	382.500	Obra a decorrer em 2019
RC	Igreja S. Pedro de Lourosa	Oliveira do Hospital	325.000	276.250	Obra a decorrer em 2019
RC	Ruína Romanas da Bobadela	Oliveira do Hospital	325.000	276.250	Obra a decorrer em 2019
RC	Igreja e Claustro do Lorvão	Penacova	600.000	510.000	Obra a decorrer em 2019
RC	Mealhada - Convento de Santa Cruz do Bussaco	Mealhada	600.000	510.000	Obra a concluir em 2019
RC	Mealhada - Capelas e Ermidas da Mata do Bussaco	Mealhada	200.000	170.000	Obra a concluir em 2019
RC	Mosteiro de Santa Clara-a-Velha	Coimbra	500.000	425.000	Obra a decorrer em 2019
RL	Igreja S. Pedro	Leiria	200.000	170.000	Obra a concluir em 2019
RL	Castelo de Leiria	Leiria	500.000	425.000	Obra a decorrer em 2019
RL	Sé de Leiria/Torre/Casa Sineiro	Leiria	100.000	85.000	Obra a concluir em 2019
RL	Convento do Lourçal	Pombal	300.000	255.000	Obra a decorrer em 2019

CIM	Designação dos Projetos	Concelho	Investimento (€)	FEDER (€)	OBS
RL	Castelo de Porto de Mós	Porto de Mós	100.000	85.000	Obra a concluir em 2019
RL	Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	300.000	255.000	Obra a concluir em 2019
RL	Musealização do Complexo Monumental de Santiago da Guarda	Ansião	250.000	212.500	Obra a decorrer em 2019
VDL	Sé de Viseu	Viseu	1.300.000	1.105.000	Obra a decorrer em 2019
VDL	Casa da Rua D. Duarte	Viseu	80.000	68.000	Obra a decorrer em 2019
VDL	Casa do Passal	Carregal do Sal	800.000	680.000	Obra a iniciar em 2019
VDL	Igreja de Ermida	Castro Daire	200.000	170.000	Obra a iniciar em 2019
VDL	Convento de Maceira Dão	Mangualde	500.000	425.000	Obra a iniciar em 2019
VDL	Termas de S. Pedro do Sul	S. Pedro do Sul	1.900.000	1.615.000	Obra a concluir em 2019
VDL	Requalificação à fachada da Igreja Românica de Canas de S.ta Maria	Tondela	200.000	170.000	Obra a iniciar em 2019
VDL	Castro do Bom Sucesso	Mangualde	250.000	212.500	Obra a iniciar em 2019
VDL	Dólmen do Carapito	Aguiar da Beira	105.000	89.250	Obra a iniciar em 2019
VDL	Torre e Fonte Ameada	Aguiar da Beira	120.000	102.000	Obra a concluir em 2019



No âmbito dos processos de qualificação do património cultural, evidencia-se ainda a intervenção da DRCC nos projetos abaixo mencionados:

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Conclusão dos projetos, preparação de candidaturas e procedimentos concursais para a realização de intervenções financiadas pelo CENTRO 2020, nos seguintes imóveis afetos à DRCC: Sé da Guarda; Sé de Viseu; Sé Velha de Coimbra; Sé Nova de Coimbra.	01-01-2019 a 31-12-2019
Desenvolvimento de procedimentos concursais, fiscalização e acompanhamento técnico, das seguintes intervenções a decorrer em imóveis afetos e classificados: Mosteiro de Santa Clara-a-Velha; Mosteiro de Santa Maria de Maceira Dão - Mangualde; Casa da Rua D. Duarte – Viseu; Mosteiro de Celas – Coimbra; Igreja do Carmo – Coimbra.	01-01-2019 a 31-12-2019

Ainda no domínio da salvaguarda do património, refiram-se as seguintes ações:

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Gestão, acompanhamento técnico e fiscalização das obras de conservação, restauro e valorização a realizar em imóveis classificados, como apoio a diversas entidades	01-01-2019 a 31-12-2019
Elaboração de relatórios e informações pluridisciplinares, sobre o estado de conservação e identificação de patologias nos imóveis classificados, em geral e, com uma particular incidência nos Museus e outros imóveis afetos à DRCC, tendo como objetivo a programação de ações interventivas (projetos) a curto, médio e longo prazo	01-01-2019 a 31-12-2019
Investigação arquitetónica, histórica, artística e técnica sobre o património classificado, integrando a preparação das intervenções e em complemento das ações de apoio técnico prestadas a diversas entidades	01-01-2019 a 31-12-2019
Elaboração de propostas de intervenção, com base em levantamentos técnicos, estudos e projetos, que visem a salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico considerado em risco de deterioração imediata	01-01-2019 a 31-12-2019

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Execução de procedimentos, concursos e propostas de adjudicação relativos a intervenções em bens imóveis	01-01-2019 a 31-12-2019
Realização de estudos técnicos de peritagem em imóveis classificados, em colaboração e articulação, caso se justifique, com entidades científicas envolvidas em ações afins	01-01-2019 a 31-12-2019
Elaboração de relatórios técnicos no âmbito das intervenções financiadas por programas comunitários, incluindo os respeitantes ao acompanhamento das ações	01-01-2019 a 31-12-2019
Coordenação de equipas pluridisciplinares no âmbito de projetos de Conservação, Restauro e Valorização	01-01-2019 a 31-12-2019
Emissão de pareceres sobre as propostas de classificação de bens de interesse cultural ou propostas de desclassificação e elaboração de propostas de classificação e delimitação de zonas especiais de proteção para imóveis classificados ou em vias de classificação. Atualização do cadastro dos bens imóveis classificados e em vias de classificação de acordo com os procedimentos realizados	01-01-2019 a 31-12-2019
Participação em representação da DRCC nas comissões de acompanhamento de PDM's e Planos de Pormenor de Salvaguarda, planos de urbanização, e estudos de impacto ambiental, colaborando na sua elaboração com a emissão de pareceres incluindo sobre propostas de regulamentos municipais	01-01-2019 a 31-12-2019
Instrução de processos e emissão de pareceres, - no âmbito da salvaguarda, relativamente a bens imóveis classificados, e em vias de classificação e às respetivas zonas de proteção e imóveis nelas situados - sobre propostas, estudos e projetos para trabalhos de construção, demolição, conservação, remodelação, restauro e reutilização, abrangendo várias especialidades técnicas	01-01-2019 a 31-12-2019
Análise e elaboração de pareceres sobre o interesse cultural de intervenções em bens culturais imóveis classificados, em vias de classificação ou sítos nas zonas de proteção	01-01-2019 a 31-12-2019
Estudo e divulgação de formas de intervenção em imóveis classificados e em vias de classificação, incluindo os de natureza arqueológica ao nível da definição de critérios técnicos, científicos, históricos e culturais, com propostas de estudos técnicos resultantes de trabalho de pesquisa no âmbito da salvaguarda do património cultural	01-01-2019 a 31-12-2019

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
<p>Exercício do direito de preferência legal sobre bens imóveis classificados, em vias de classificação e sítos em zonas de proteção através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Emissão de certidões e respetivos pareceres referentes à venda ou dação em pagamento de bens imóveis classificados, em vias de classificação e respetivas zonas de proteção;</li> <li>- Emissão de certidões e respetivos pareceres no âmbito do estatuto dos benefícios fiscais</li> </ul>	01-01-2019 a 31-12-2019
<p>Participação nas ações de articulação com outras entidades com atribuições e objetivos afins com vista a incentivar formas de cooperação integrada, mediante a celebração de protocolos, contratos programa e acordos tendentes à gestão de monumentos e sítos para a concessão e partilha de exploração e gestão de imóveis afetos à DRCC</p>	01-01-2019 a 31-12-2019

No que concerne ao desenvolvimento da oferta pública de museus, a DRCC está fortemente empenhada na criação, dentro da sua estrutura orgânica, de um serviço de apoio a Museus e Monumentos que, entre outras funções, irá promover, desenvolver e acompanhar projetos na área da museologia e da conservação e restauro, e dinamizar e acompanhar a execução de ações de cooperação entre os museus afetos à Direção Regional e outras entidades, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. Será também da sua responsabilidade realizar ações de consultoria ou de apoio técnico a entidades públicas e privadas no território, nomeadamente, Municípios, que pretendam desenvolver projetos museológicos ou que tutelando Museus necessitem de apoio técnico ou científico. Pretende-se ainda recolher e disponibilizar informação na área da museografia e da conservação e restauro, no plano regional, nomeadamente, através de parcerias, ações/projetos de investigação, e orientar e apoiar os museus dependentes na realização de estudos sobre o património imaterial associado e relacionado com as coleções.

Por outro lado, caberá ainda a este serviço acompanhar e apoiar os procedimentos necessários à credenciação de museus da Região Centro e à sua integração na Rede Portuguesa de Museus (RPM), nos termos da lei, prestando assistência e consultoria científica e técnica a projetos desenvolvidos por outras entidades, bem como realizar, conjuntamente com outras entidades, públicas ou privadas, ações exemplares que possam constituir-se em catalisadores da atividade de salvaguarda e conservação dos bens culturais móveis.

Em 2019, saliente-se o acompanhamento e apoio aos seguintes projetos:

- processo de requalificação do Museu Dr. Joaquim Manso, em articulação com o Município da Nazaré;
- processo de musealização do Mosteiro do Lorvão e consequente abertura ao público;
- processo de musealização do Balneário Romano das Termas de São Pedro do Sul e consequentemente abertura ao público;
- processo de musealização da Casa do Passal, em articulação com o Município de Carregal do Sal e a Fundação Aristides Sousa Mendes.

Ainda neste domínio saliente-se o apoio a prestar ao Município de São Pedro do Sul para a criação de um pequeno núcleo museológico a criar em instalações camarárias para apresentação de uma coleção de arqueologia depositada naquele município.

### 3.4.2. Mosteiro de Santa Clara-a-Velha | Principais Atividades

O Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, situado em Coimbra, foi fundado pela Rainha Santa Isabel no séc. XIV. Resgatado à secular invasão das águas do rio Mondego após uma intervenção arqueológica de grande escala, o Mosteiro encontra-se dotado com um centro interpretativo que ilustra as vivências monásticas através da mostra de espólio dos séculos XIV-XVII e documentários. Foi já distinguido com vários prémios, entre os quais, o de melhor museu português. O percurso de visita engloba a ruína e o centro interpretativo que dispõe de uma exposição de espólio arqueológico conventual, filmes e modelação virtual.

#### PROGRAMAÇÃO 2019

OBJETIVO	AÇÕES	DATA EXECUÇÃO
<b>1. Estudo e investigação</b>	1.1. Estudo coleção de porcelana chinesa e desenvolvimento de conteúdos - exposição a inaugurar no dia 18 de maio	30 de abril 2019
	1.2. Investigação osteológica em curso - Protocolo com a Universidade de Coimbra	Análises: até final de janeiro. Apresentação de conclusões: a determinar com equipa de investigação.
<b>2. Inventário</b>	2.1. Inventário Cerâmica de Revestimento - Azulejaria	01-01-2019 a 31-12-2019
	2.2. Inventário Antropologia	01-01-2019 a 31-12-2019
	2.3. Inventário Pedra	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>3. Conservação e Restauro</b>	3.1. Manutenção das peças da exposição permanente (desinfestações, colagens, fixação e consolidação de materiais)	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.2. Limpeza das vitrinas da exposição permanente e monitorização da temperatura e HR exposição permanente	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.3. Intervenção na igreja do Mosteiro e ruína arqueológica (aplicação de biocida, remoção de ervas, limpeza e consolidação)	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.4. Laboratório de conservação e restauro - Consultório (projeto novo)	a implementar até final do primeiro trimestre.
	Apoio/desenvolvimento de ações de conservação preventiva e restauro a municípios da região	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>4. Exposições Temporárias</b>	4.1. Exposição de Fotografias "OPORTO" de José Bacelar	de 06/12/18 a 13/01/19
	4.2. Mostra Fotográfica "MOSCOW XXI" de André Kuzer	25/01 a 24/02/2019



	4.3. Exposição de fotografia “Quatro Estações – Ele e Ela, dois olhares”	07/03 a 18/04/2019
	4.4. Exposição “A Porcelana Chinesa do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha”	18/05 a 31/12/2019
	4.5. Prémio Estação Imagem Coimbra	23/04 a 21/06/2019
	4.6. Exposição de pintura	04/07 a 01/09/2019
	4.7. em agendamento	12/09 a 27/10
	4.8. em agendamento	07/11 a 29/12
<b>5. Serviço Educativo</b>	5.1. Visitas guiadas ao espaço monumental e coleções da Exposição Permanente	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.2. Visitas temáticas “Conservar e restaurar o património”	A programar
	5.3. Oficinas Pedagógicas	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.4. Projeto "Incluir" - sessões com jovens com necessidades educativas especiais (com o Agrupamento Escolas Coimbra Sul)	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.5. Mosteiro para todos	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.6. "O Mosteiro sai à Rua" oficinas educativas vão às escolas"	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>6. Outros Eventos e Comemorações</b>	6.1. Comemoração do Dia de São Valentim	14 de fevereiro
	6.2. Carnaval no Mosteiro	03 a 05 de março
	6.3. Comemoração do Dia da Mulher	08 de março
	6.4. Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física, Dia Mundial da Saúde	06 de abril
	6.5. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.	18 de abril
	6.6. Dia Internacional do Jazz (o dia é comemorado a 30 abril, porém por se tratar de uma 3feira a comemoração é antecipada para domingo 28)	28 de abril
	6.7. Dia Internacional dos Museus e Noite dos Museus	18 de maio
	6.8. Ciclo de Conferências relacionado com a exposição de porcelana chinesa	18 de maio, junho, setembro, outubro, novembro e dezembro.
	6.9. Iniciativas no âmbito do Prémio Estação Imagem (parceria entre a DRCC e a CMC acordada em novembro 2018)	de 23 /04 a 21/06



	6.10. Dia Internacional do Brincar	26 de maio
	6.11. Dia Mundial da Criança	01 de junho
	6.12. Peça de teatro Inês de Portugal	julho e setembro (Datas em programação)
	6.13. Ciclo de Cinema ao Ar Livre (em coorganização com o Fila K Cine Clube)	2,9,16,23,30 de julho e 6, 13, 20 e 27 de agosto
	6.14. Jornadas Europeias do Património 2019	Datas prováveis: 27,28 e 29 de setembro.
	6.15. Dia Mundial da Música ( o dia é comemorado a 01 de outubro, porém por se tratar de uma 2ª feira a comemoração é antecipada 24 horas)	29 de setembro
<b>7. Comunicação e Divulgação</b>	7.1. Dinamização do site do mosteiro	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.2. Dinamização da página Facebook do mosteiro	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.3. Abertura de perfil no instagram	durante 1º trimestre 2019
	7.4. Destaque para a peça do mês a colocar no site da DRCC e no facebook do Mosteiro	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.5. Atualização do folheto do mosteiro e impressão	durante 1º semestre 2019
<b>8. Loja</b>	8.1. Dinamização da loja online	01-01-2019 a 31-12-2019
	8.2 Reorganização da exposição	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>9. Formação - Interna e Externa</b>	Propõe-se que seja dada continuidade à participação dos trabalhadores do mosteiro nas ações de formação desenvolvidas pelas DGPC, assim como, ao enquadrado no plano de formação da DRCC.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>10. Manutenção do Edifício e dos Espaços exteriores</b>	11.1. Plano de manutenção do sistema AVAC	abril e novembro
	11.2. Plano de manutenção do sistema de bombagem	
	11.3. Manutenção dos espaços verdes do Mosteiro	
	11.4. Manutenção geral do edifício	01-01-2019 a 31-12-2019
	11.5. Manutenção do espelho de água	mensal (a partir da reparação do equipamento)

	11.6. Impressão de novos vinis para os suportes interpretativos exteriores colocados ao longo do circuito de visita.	
<b>11. Biblioteca</b>	Organização da biblioteca conforme normas de arquivo	até 31 de dezembro
<b>12. Voluntariado</b>	Considera-se oportuno estimular o voluntariado nas áreas de conservação e restauro e no desenvolvimento de estudos/investigação.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>13. Estágios</b>	Será dada continuidade ao acolhimento de Estágios nas áreas de História, Arqueologia, Restauro, Design, Turismo e Informação e Animação Turística, entre outros.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>14. Protocolos e parcerias</b>	Propõe-se o estabelecimento de protocolo com a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra	01-01-2019 a 31-12-2019





### 3.4.3. Museu José Malhoa | Principais Atividades

Instalado no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha, o Museu José Malhoa mostra o maior núcleo reunido de obras do seu patrono e uma importante coleção de pintura e de escultura dos séculos XIX e XX, revelando-se a quem o visita como o museu do naturalismo português. Contempla ainda a época precedente, enquadrada por artistas que revelam valores românticos de transição para um pré-naturalismo, principalmente Alfredo Keil (1850-1907). Alarga-se ao "Grupo do Leão" (1881-89), que Malhoa também integrou, e a outros notáveis artistas contemporâneos, como Marques de Oliveira (1853-1927). A escultura pontua todo este período, com relevo para o núcleo da estatuária oficial e de retrato do séc. XX, com obras de Francisco Franco e Leopoldo de Almeida. Dos mestres da atualidade salientam-se António Duarte e João Fragoso.

OBJETIVO	AÇÕES	DATA EXECUÇÃO
<b>1. Estudo e investigação</b>	1.1. Pesquisa documental e bibliográfica relacionada com as coleções, nomeadamente, sobre o pintor José Malhoa e seus contemporâneos naturalistas.	01-01-2019 a 31-12-2019
	1.2. Estudo e investigação para as exposições temporárias e/ou conferências.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>2. Inventário</b>	2.1. Atualizar a localização dos objetos no ficheiro manual e no Matriz. Organização dos ficheiros manuais das coleções do museu, depósitos e doações.	01-01-2019 a 31-12-2019
	2.2. Revisão de fichas no Programa Matriz.	01-01-2019 a 31-12-2019
	2.3. Aumentar o n.º de peças publicadas no MatrizNet, após verificação e validação	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>3. Conservação e Restauro</b>	3.1. Restauro da escultura "Kátia" de Delfim Maya.	A agendar
	3.2. Restauro dos pincéis da estátua do Malhoa	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.3. Manutenção das molduras em madeira da exposição permanente e em reserva (vigilância, limpeza, tratamento preventivo e desinfestação)	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.4. Acompanhamento dos técnicos de restauro, ao abrigo de protocolos estabelecidos com as universidades e/ou estágios académicos e profissionais para conservação da pintura, escultura e desenho.	01-01-2019 a 31-12-2019



	3.5. Organização e criação de um registo informático das coleções de escultura em Reserva do Museu.	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.6. Dar continuidade à ordenação e organização do arquivo fotográfico em papel e digital.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>4. Exposições Temporárias</b>	4.1. Exposição “Impasse” Carlos NO	janeiro – fevereiro
	4.2. Exposição de Desenho de Susana Quevedo	21 de fevereiro – março
	4.3. Exposição de pintura do curso de artes plásticas e atelier de pintura da ESAD, CR.	fevereiro - março
	4.4. Exposição retrospectiva das obras do Pintor e Escultor José Santa Bárbara	março – abril – maio
	4.5. Exposição “a conversation” de Julião Sarmento e Luís Paulo Costa	01 de junho a 01 de setembro
	4.6. Exposição de Pintura de António Carmo	setembro – outubro – novembro
	4.7. Exposição “Maga X – 2019”	novembro
<b>5. Serviço Educativo</b>	5.1 Visitas temáticas	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.2 Visitas dinâmicas	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.3 Obras comentadas	10 e 11 de abril
	5.4. Ateliers	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>6. 6. Outros Eventos e Comemorações</b>	6.1. Concerto de Reis	6 de janeiro
	6.2. Festival do mês de março no Parque D. Carlos I	março
	6.3. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	18 de abril
	6.4. Concerto 25 de abril	25 de abril
	6.5. Dia Internacional dos Museus	18 de maio
	6.6. Noite dos Museus	18 de maio
	6.7. Dia Mundial da Criança	1 de junho
	6.8. Jornadas Europeias do Património	setembro
	6.9. Dia Mundial da água	22 de março
	6.10. Dia Internacional do Sol	3 de maio
	6.11. Dia Mundial dos Avós	26 de julho



	6.12. Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	3 de dezembro
<b>7. Comunicação e Divulgação</b>	7.1. Inserir todos os conteúdos no sítio do Museu José Malhoa no novo Site da DRCC e posterior atualização permanente.	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.2. Prosseguir a divulgação / colaboração com o Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal/Turismo das Caldas da Rainha, atualização dos conteúdos do Cityguide.	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.3. Divulgação das iniciativas, através de listas de <i>mailing</i> , redes sociais e sites de divulgação cultural, incluindo o portal e a newsletter da DRCC	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.4. Atualização permanente da página de Facebook do Museu	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.5. Atualização da brochura digital de atividades do Serviço Educativo e divulgação via e-mail (agrupamentos escolares e mailling list).	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.6. Renovação da Folha de Sala para a <i>Paixão de Cristo</i> .	
<b>8. Loja</b>	8.1. Incentivar e atender propostas de consignação que contribuam para a modernização da Loja do Museu, com produtos diversos, relacionados com o acervo ou a identidade local, e outros de âmbito nacional.	01-01-2019 a 31-12-2019
	8.2. Organização e dinamização da Loja	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>9. Formação - Interna e Externa</b>	9.1 Formação Interna	01-01-2019 a 31-12-2019
	9.2 Formação Externa	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>10. Cooperação Internacional</b>	10.1 Projeto OVNI – Objetos visuais do Nepal e da Índia. Um projeto internacional de diálogo estético com o Oriente.	a agendar
	10.3. Concertos com grupos estrangeiros no Museu, em colaboração com as comunidades estrangeiras.	a agendar
<b>11. Manutenção do Edifício e dos Espaços exteriores</b>	11.1 Reparação de toda a cobertura do edifício do Museu José Malhoa .	a agendar
	11.1 Vigilância e manutenção / pequenas reparações, nas salas de exposição, receção, reservas e espaços técnicos.	01-01-2019 a 31-12-2019
	11.2. Limpeza dos algerozes (limpeza de folhas e outros detritos acumulados)	01-01-2019 a 31-12-2019
	11.3. Limpeza dos sobrecéus das salas de exposição permanente.	01-01-2019 a 31-12-2019



<b>12. Biblioteca e Centro de Documentação</b>	12.1 Atualização do acervo da Biblioteca e Centro de Documentação através de doações/permutas com outras instituições, providenciando o seu registo e organização	01-01-2019 a 31-12-2019
	12.2. Organização do acervo da Biblioteca	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>13. Voluntariado</b>	13.1 Dar continuidade ao programa de voluntariado, nomeadamente, nas áreas da receção/vigilância, ciências documentais e serviço educativo.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>14. Estágios escolares</b>	14.1 Prosseguir o acolhimento de estágios académicos e alunos em formação em contexto de trabalho, nomeadamente, nas áreas do Turismo, Eventos, Animação Sócio-Cultural, Ciências Humanas, Conservação e Restauro e do Património.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>15. Protocolos e Parcerias</b>	15.1 Prosseguir uma política de colaboração com instituições e empresas locais e regionais, celebrando protocolos pertinentes para a dinâmica cultural do Museu.	01-01-2019 a 31-12-2019
	15.2 Colaborar em exposições temporárias através da cedência de objetos e/ou documentação	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>16. Mecenato</b>	16.1 Incentivar estratégias para apoio financeiro ou mecenático às exposições temporárias, área editorial ou para restauro de obras de arte.	01-01-2019 a 31-12-2019



### 3.4.4. Museu da Cerâmica | Principais Atividades

Criado oficialmente em 1983, o Museu de Cerâmica está instalado na Quinta Visconde de Sacavém, adquirida para o efeito pelo Estado em 1981. Iniciado com um núcleo adquirido pelo Estado e por peças da coleção do Visconde de Sacavém, o acervo do museu integra exemplos da produção cerâmica das Caldas da Rainha e de outros centros nacionais e estrangeiros. A cerâmica das Caldas da Rainha está representada por peças desde o séc. XVII até à 1ª metade do séc. XX, com especial destaque para o núcleo dedicado a Rafael Bordalo Pinheiro, um dos conjuntos mais representativos da produção do grande mestre caldense e que documenta a profusa da Fábrica de Faianças.

Refira-se que o Museu da Cerâmica se encontra nomeado no Anexo II, do Decreto-Lei n.º 22/2019, de 30 de janeiro (transferência de competências para os municípios no domínio da cultura), sendo expectável que a gestão, valorização e conservação deste museu passe a ser uma responsabilidade do Município das Caldas da Rainha.

OBJETIVO	AÇÕES	Data execução
<b>1. Estudo e investigação</b>	1.1. Pesquisa documental e bibliográfica relacionada com as coleções do Museu.	01-01-2019 a 31-12-2019
	1.2. Desenvolver estudo e investigação para as exposições temporárias e/ou conferências.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>2. Inventário</b>	Inventário das diversas Coleções	01-01-2019 a 31-12-2019
	2.17. Levantamento exaustivo de peças que se encontram noutras instituições - cedências temporárias	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>3. Conservação e Restauro</b>	3.1. Manutenção e conservação preventiva de peças da exposição permanente e da cerâmica de revestimento do exterior (limpeza, desinfestações, colagens, fixação e consolidação)	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>4. Exposições Temporárias</b>	4.1. Exposição "Cerâmica Criativa – CENCAL"	01-01-2019 a 31-12-2019
	4.2. Exposição "A Música no Museu da Cerâmica"	01-01-2019 a 31-12-2019
	4.3. Exposição "Herculano Elias   Miniaturista"	01-01-2019 a 31-12-2019
	4.4. Exposição de Cerâmica de Vítor Mota	01-01-2019 a 31-12-2019



	4.5.Exposição Cerâmica, Arquitetura e Urbanismo.   MOLDA	01-01-2019 a 31-12-2019
	4.6.Exposição "Núcleo de Cerâmica Alemã"   Coleção Francisco Coutinho Carreira	01-01-2019 a 31-12-2019
	4.7.Exposição de Olaria	01-01-2019 a 31-12-2019
	4.8.Exposição de presépios	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>5. Serviço Educativo</b>	5.1.Visitas guiadas às reservas	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.2.Colóquio/Palestra "Naturalismo na Cerâmica Caldense"	Julho
	5.3.Colóquio/Palestra "A Cerâmica em Portugal"	Setembro
	5.4.Colóquio/palestra "A Obra Cerâmica de Herculano Elias"	Novembro
	5.5.Ciclo de Dança	Maio
	5.6.Ciclo de Teatro	Maio
	5.7.O Museu da Cerâmica nas Pontas dos Dedos	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.8.Descobrir as coleções do Museu	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.9.Ao Domingo com toda a família	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.10.Peça do mês	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.11. Visitas às coleções da Exposição Permanente	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.12. Visitas temáticas	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.13. Oficinas Pedagógicas	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.14.Ateliers da Páscoa	
	5.15. Programas de Verão	julho e agosto
	5.16. Ateliers de Natal	
	5.17.Oficina de Carnaval	22 e 23 fevereiro
	5.18.Oficina de barro	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.19.Oficina e visita "Um Museu, muitos artistas, imensas obras..."	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.20.Workshop de cerâmica	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.21.Visita e jogos com Universidades Sénior	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.22.Descoberta do mundo natural	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.23.Jogo exploratório	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.24.Maleta Pedagógica – Azulejaria.	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.25. Visita dinâmica "A Cidade vai ao Museu"	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.26. Do Barro à Peça. Oficina permanente	01-01-2019 a 31-12-2019



	5.27.O Museu Conta Histórias   Visita e oficina	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.28.A Escola vai ao Museu	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.29. Jogo da Descoberta	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.30.Construção de puzzles	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.31.Convite a artistas plásticos para desenvolver atividades no serviço educativo nas áreas de cerâmica e escultura	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>6. Eventos e Comemorações</b>	6.1.Concerto "Duo Bric-a-Brac"	25 de abril
	6.2.Concerto "Orquestra Ligeira de Óbidos"	18 de maio
	6.3.Concerto "Grupo Coral do Conservatório de Caldas da Rainha"	19 de maio
	6.4.Concerto "Orquestra Ligeira Monte Olivett"	24 de setembro
	6.5..Dia de Reis	6 de janeiro
	6.6. Dia São Valentim	14 de fevereiro
	6.7.Dia do Pai	19 de março
	6.8.Dia Mundial da Árvore	21 de março
	6.9.Dia Mundial da poesia	21 de março
	6.10.Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	18 de abril
	6.11.Dia Internacional da Família	15 de maio
	6.12.Dia Internacional dos Museus	18 de maio
	6.13. Noite dos Museus	19 de maio
	6.14. Dia Mundial da Criança	1 de junho
	6.15.Dia da Mãe	1º domingo de maio
	6.16.Dia Mundial dos Avós	26 de julho
	6.17.Dia Mundial da Fotografia	19 de agosto
	6.18. Jornadas Europeias do Património	26,27 e 28 de setembro
	6.19.Dia Internacional da Música	1 de outubro
	6.20. Implantação da República	5 de outubro
	6.21.Dia Internacional do Idoso	1 de outubro
	6.22.Semana da Ciência e Tecnologia	27 de novembro
	6.23.Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	3 de dezembro
	6.24.O O Museu e a Comunidade	junho, julho, setembro e outubro



<b>7. Comunicação e Divulgação</b>	7.1. Atualização de conteúdos Facebook e site do Museu	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.2. Divulgação de todas as atividades na página web da DRCC e newsletter da DRCC	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.3. Imprensa escrita, rádio, televisão locais e nacionais, e em sítios na internet	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.4. Portal do Município e no City Guide.	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.5. Edições, flyers, convites, cartazes, postais, mailing list e telas publicitárias	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.6. Introdução de áudio-guias que completam o projeto “O Museu da Cerâmica nas pontas dos dedos”.	
	7.7. Sinalética em cerâmica	
	7.8. Edição de desdobrável individual e coletivo (Museu de Cerâmica, Museu José Malhoa e Museu Dr. Joaquim Manso, em Português, Inglês e Francês).	
	7.9. Atualização / melhoramento da exposição permanente	
<b>8. Loja</b>	8.1. Seleção de peças mais representativas nas coleções do Museu, destinadas a reprodução	
	8.2. Catálogo Rafael Bordalo Pinheiro e a Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha (1884-1905)	
	8.3. Edição do manuscrito de Francisco José Teodoro Malhoa	
	8.4. As Marcas da Cerâmica das Caldas. As Coleções do Museu da Cerâmica e do Museu José Malhoa	
<b>9. Manutenção do Edifício e dos Espaços exteriores</b>	11.1. Limpeza e manutenção das reservas	01-01-2019 a 31-12-2019
	11.2. Substituição dos azulejos furtados das floreiras do jardim.	01-01-2019 a 31-12-2019
	11.3. Segurança – estudo e orçamento para substituição de equipamentos de sistemas de incêndio e intrusão, que se encontram inoperacionais.	01-01-2019 a 31-12-2019
	11.4. Limpeza das coberturas e algerozes	01-01-2019 a 31-12-2019
	11.5. Edifício principal/Palacete - Reparação e substituição de portas, janelas e telheiro (estudo e orçamentação)	
	11.6. Edifício secundário- substituição de portas e janelas (estudo e orçamentação)	
	11.7. Jardim - Reparação do varandim (estudo e orçamentação)	





	11.8. Equipamentos / Contratos de manutenção e segurança	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>11. Biblioteca e Centro de Documentação</b>	12.1 Atualização do acervo do Centro de Documentação através de doações/permutas com outras instituições, providenciando o seu registo e organização	01-01-2019 a 31-12-2019
	12.2. Organização do acervo do Centro de Documentação.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>12. Voluntariado</b>	13.1. Educação – Serviço Educativo	01-01-2019 a 31-12-2019
	13.2. Conservação e Restauro	01-01-2019 a 31-12-2019
	13.3. Jardinagem	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>13. Estágios</b>	14.1. Deve dar-se continuidade ao acolhimento de Estágios, nas áreas de Cerâmica, História, Restauro, Design, Turismo e Informação e Animação Turística, entre outros.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>14. Protocolos e parcerias</b>	15.1. CENCAL – Centro de Formação Profissional para a Industria Cerâmica	
	15.2 CEERDL – Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor	
	15.3 ESAD.CR – Escola Superior de Arte e Design	
	15.4 Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	
	15.5 Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro (estágios de formação)	
	15.6 Escola Secundária Raul Proença – Clube da Ciência	
	15.7 Fonte Santa – Centro Social da Serra do Bouro	
	15.8 Associação de Famílias Diferentes (IPSS Peniche)	
	15.9 Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Caldas da Rainha	
	15.10 Região de Turismo do Oeste	
	15.11 Câmara Municipal das Caldas da Rainha	
	15.12 Caldas Sport Clube	
	15.13 Associação Humanitária dos Bombeiros de Caldas da Rainha	
	15.14 Junta de Freguesia de N <sup>a</sup> Sra. Do Pópulo	
	15.15 Centro Social e Paroquial das Caldas da Rainha	
	15.16 Delegação Regional de Reinserção do Centro – Equipa do Oeste 1, Caldas da Rainha	
	15.17 ETEO – Escola Técnica Empresarial do Oeste (estágios de formação)	

	15.18 Instituto Politécnico de Tomar – conservação e restauro	
	15.19 Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha	
	15.20 Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	
	15.21 Associação Os Pimpões	
	15.22 Teatro da Rainha	
<b>15. Mecenato</b>	16.1. Pedido de apoio à Fábrica de Faianças Rafael Bordalo Pinheiro, para a execução de réplicas de azulejos, para substituição dos azulejos furtados das floreiras do jardim	



### 3.4.5. Museu Dr. Joaquim Manso | Principais Atividades

Aberto ao público em 1976, o Museu está instalado, desde 1972, numa moradia do princípio do século XX, antiga casa de veraneio do Dr. Joaquim Manso, escritor e jornalista, fundador do Diário de Lisboa. A casa foi doada ao Estado em 1968 para esse fim, pelo benemérito nazareno Amadeu Gaudêncio. As coleções do Museu Dr. Joaquim Manso documentam a identidade histórico-cultural da região da Nazaré, desde a pré-história à atualidade, através de três momentos principais: a história e a lenda, o mar com as suas embarcações tradicionais e o traje. No âmbito da etnografia marítima, vertente dominante do seu acervo, documenta-se o património náutico de vários pontos do litoral português com embarcações (modelos e tamanho real) e apetrechos de pesca. O percurso expositivo inclui marcas que, ao longo do tempo, a humanidade deixou na sua relação com o mar, pintura, escultura e fotografia.

Será de referir que o edifício do Museu, por falta de investimento, se encontra num estado de degradação inaceitável, quer do ponto de vista das condições de trabalho, quer em termos de fruição cultural, sendo urgente uma intervenção séria que dignifique e devolva a este museu a sua função primeira enquanto espaço de memória e de identidade.

Entre as várias possibilidades existentes, configura-se como possível apresentar uma candidatura ao EEA Grants, Eixo do Património Cultural, para a reabilitação e requalificação deste edifício e, bem assim, para a conservação do património cultural móvel e imaterial que preserva, incluindo restauro e revitalização do património cultural costeiro degradado. Neste cenário, tratar-se-ia de uma intervenção de fundo, na ordem dos 750.000€ que implicaria a inequívoca concordância do Município da Nazaré quanto à total preservação do edifício e da obra de recuperação a realizar, impedindo-se que qualquer novo projeto de criação de Museu a candidatar no contexto dos investimentos 2030 viesse prever a demolição da obra agora realizada. Em alternativa, admite-se um segundo cenário que implicará o encerramento do atual museu e a criação de um Núcleo Museológico Temporário que funcionará ao longo dos próximos anos, até que surja o financiamento adequado para a criação de um novo museu.

Qualquer um destes cenários deverá envolver o Município da Nazaré como parceiro ativo, e deverá ser ponderado à luz dos interesses do público potencial e, não menos relevante, da comunidade de acolhimento, criando as condições necessárias para condignamente preservar a memória e cultura nazarenas.

A decisão a tomar afetará, naturalmente, a programação cultural e científica de 2019, admitindo-se alterações de fundo.

Refira-se que o Museu se encontra nomeado no Anexo II, do Decreto-Lei n.º 22/2019, de 30 de janeiro (transferência de competências para os municípios no domínio da cultura).

OBJECTIVO	ACÇÕES	DATA EXECUÇÃO
<b>1. Estudo e investigação</b>	1.1. Pesquisa documental e bibliográfica relacionada com a Cultura do Mar e as coleções, nomeadamente, relacionada com exposições temporárias (investigação sobre o pintor Guilherme Filipe com vista a futura exposição), para resposta à solicitação de investigadores e para preparação da apresentação do Museu num “núcleo provisório” (durante obras de requalificação do edifício).	01-01-2019 a 31-12-2019
	1.2. Aprofundar o conhecimento sobre os patronos do Museu, Joaquim Manso e Amadeu Gaudêncio, prosseguindo a organização e divulgação do acervo documental e fotográfico sobre os mesmos.	Dependente de voluntariado
	1.3. Prosseguir o trabalho desenvolvido em relação ao Inventário de manifestações do Património Imaterial vigentes na Nazaré, nomeadamente sobre técnicas tradicionais (como a seca do peixe, construção naval e artesanato), festividades (círios e Carnaval) e manifestações populares em torno do culto a Nossa Senhora da Nazaré.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>2. Inventário</b>	2.1. Atualizar a localização dos objetos no ficheiro manual e no Matriz.	01-01-2019 a 31-12-2019
	2.2. Aumentar o número de imagens no Matriz (fotografar peças ainda sem registo de imagem).	01-01-2019 a 31-12-2019
	2.3. Aumentar o n.º de peças publicadas no MatrizNet, após verificação e validação	01-01-2019 a 31-12-2019
	2.4. Prosseguir a atualização de uma base de dados do espólio documental de Joaquim Manso	Dependente de voluntariado
<b>3. Conservação e Restauro</b>	3.1. Realizar a manutenção das peças em madeira da exposição permanente e em reserva (vigilância, tratamento preventivo e desinfestação)	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.2. Proceder ao arejamento anual da coleção têxtil (traje tradicional)	01-01-2019 a 31-12-2019



	3.3. Efetuar a limpeza anual das miniaturas de embarcações tradicionais em madeira	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.4. Vigiatar o acondicionamento de fotografias e espécies sobre papel	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.5 Vigiatar o estado de conservação das coleções (em reserva no Centro Cultural da Nazaré e em 2 pavilhões no Jardim do Museu); minimizar condições nefastas.	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.6. Acompanhar o estado de conservação das 5 embarcações tradicionais expostas no areal (protocolo com Câmara Municipal da Nazaré).	01-01-2019 a 31-12-2019
	3.7 Restauro da escultura em gesso de Juan Ávalos, "Pescador da Nazaré", inv. 2 Esc.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>4. Exposições Temporárias</b>	4.1 Exposição "A mulher do pescador. Cerâmica de Carlos Enxuto"	01-01-2019 a 31-12-2019
	4.2 Exposição "A Nazaré de Philippe Loeser" ( <i>título provisório</i> )	01-01-2019 a 31-12-2019
	<b>Nota:</b> Atendendo às condições atuais do edifício, e para além das exposições já apontadas, que decorrerão noutros espaços da Nazaré (de acordo com a sua disponibilidade) e da colaboração em exposições organizadas pelo Município da Nazaré, não é possível agendar mais exposições no Museu, dando-se primazia à transferência e à preparação de um núcleo expositivo no Centro Cultural da Nazaré, que garantirá a visibilidade do Museu durante as obras.	
<b>5. Serviço Educativo</b>	5.1. Visitas guiadas ou temáticas	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.2 O Museu desce à Praia	01-01-2019 a 31-12-2019
	5.3 Ações na área dos Direitos Humanos, Igualdade de Género e Deficiência	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>6. Eventos e Comemorações</b>	6.1 Projeto mensal "Com memórias contam-se histórias"	01-01-2019 a 31-12-2019
	6.2 Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	01-01-2019 a 31-12-2019
	6.3 Dia Internacional dos Museus	01-01-2019 a 31-12-2019
	6.4 Noite dos Museus	01-01-2019 a 31-12-2019
	6.5 Nazaré. Marés de Maio	01-01-2019 a 31-12-2019
	6.6 Seminário sobre a Nazaré e a Fotografia ( <i>título a definir</i> )	01-01-2019 a 31-12-2019



	6.7 Jornadas Europeias do Património	01-01-2019 a 31-12-2019
	6.8 Conferência “7 Saias”	01-01-2019 a 31-12-2019
	6.9 Objeto do Mês	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>7. Comunicação e Divulgação</b>	7.1 Divulgação / colaboração com o Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal da Nazaré, com a Rádio Nazaré e a Imprensa regional	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.2 Divulgação das iniciativas do Museu e das suas coleções, através de listas de e-mail, redes sociais e sites de divulgação cultural, incluindo o portal e a newsletter da DRCC	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.3 Atualização do Site do Museu e Facebook	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.4 Elaboração de ficha com o Objeto do Mês	01-01-2019 a 31-12-2019
	7.5 Edição de desdobrável individual e coletivo (Museu de Cerâmica, Museu José Malhoa e Museu Dr. Joaquim Manso, em Português, Inglês e Francês).	5000 exemplares. ESGOTADO
	7.6 Reedição do álbum “Álvaro Laborinho. O Mar da Nazaré”.	
<b>8. Loja</b>	8.1 Incentivar e atender propostas de consignações que contribuam para a modernização da Loja do Museu, com produtos mais apelativos e relacionados com o acervo ou a identidade regional da Nazaré e do Mar.	01-01-2019 a 31-12-2019
	8.2 Prosseguir a produção interna de artigos têxteis relacionados com a coleção de traje da Nazaré (mini-algibeira, porta-lápis “escocês”).	01-01-2019 a 31-12-2019
	9.2 Formação Externa	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>9. Manutenção do Edifício e dos Espaços exteriores</b>	10.1 Vigilância e manutenção / pequenas reparações das salas de exposição, receção e tendas / reservas	01-01-2019 a 31-12-2019
	10.2. Manutenção do jardim (limpeza de folhas e dos canteiros, corte da relva e poda das árvores)	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>11. Biblioteca e Centro de Documentação</b>	11.1 Atualizar o acervo da Biblioteca e Centro de Documentação através de doações/permutas com outras instituições, providenciando o seu registo e organização	01-01-2019 a 31-12-2019
	11.2 Divulgar o acervo da Biblioteca a nível local, regional e nacional	01-01-2019 a 31-12-2019



	11.3 Incentivar a consulta da Biblioteca/Centro de Documentação por investigadores e estudantes locais, nacionais e internacionais	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>12. Voluntariado</b>	12.1 Incentivar o programa de voluntariado, nomeadamente para as áreas da receção/vigilância, ciências documentais e serviço educativo.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>13. Estágios</b>	13.1 Prosseguir o acolhimento de estágios académicos e alunos em formação em contexto de trabalho, nomeadamente nas áreas do Turismo, Eventos, Animação Sócio-Cultural, Ciências Humanas e do Património.	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>14. Protocolos e Parcerias</b>	14.1 Prosseguir uma política de colaboração com instituições e empresas locais e regionais, celebrando protocolos pertinentes para a dinâmica cultural do Museu	01-01-2019 a 31-12-2019
	14.2 Colaborar em exposições temporárias através da cedência de objetos e/ou documentação	01-01-2019 a 31-12-2019
	14.3 Colaborar na organização das exposições municipais sobre o Avental de Festa e sobre o Teatro na Nazaré	01-01-2019 a 31-12-2019
<b>15. Mecenato</b>	15.1 Incentivar estratégias para apoio financeiro ou mecenático, nomeadamente na área editorial ou para restauro de obras de arte e embarcações tradicionais.	



### **3.5. Atividade Cultural e Artística**

As artes, a formação de públicos, a produção criativa e as artes performativas deverão ser estimuladas através do incentivo à produção e difusão cultural e pelo fomento de redes nacionais e territoriais, disseminando a sua ação de proximidade junto das populações e multiplicando a oferta e a procura, bem como a importância do seu serviço na vida das comunidades, em estreita articulação com os municípios, as escolas e os demais agentes regionais e locais.

#### **3.5.1. O contributo da DRCC**

No que concerne à promoção cultural, a DRCC está fortemente empenhada na criação, dentro da sua estrutura orgânica, de uma Divisão de Produção e Difusão Cultural que, entre outras funções, terá como responsabilidade promover e coordenar a publicação e a divulgação de informação de interesse público, conceber e desenvolver as ações de sensibilização e divulgação de boas práticas para a defesa e valorização do património cultural arquitetónico e arqueológico, conceber e implementar os meios necessários ao registo das manifestações culturais tradicionais no âmbito do património cultural imaterial, organizar e concretizar projetos ou eventos que contem com a participação das Companhias e Estruturas financiadas pela Direção-Geral das Artes, visando promover e divulgar o trabalho desenvolvido por esses promotores culturais, inventariar manifestações culturais tradicionais no âmbito do património imaterial e apoiar agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.

Por outro lado, no contexto específico da dinamização do setor artístico, é nossa firme orientação estabelecer e aprofundar a proximidade e o diálogo com os agentes culturais, propondo soluções de transparência e simplificação dos procedimentos de acesso ao financiamento mas também, e a esse tempo, assumindo-nos como *hub* disseminador de informação relevante, prestando todo o apoio técnico que nos seja permitido e fomentando meios e conteúdos digitais para um maior acesso à informação sobre o setor cultural e criativo, desde a divulgação de iniciativas artísticas a programas de financiamento nacionais e internacionais.



Em 2019, e decorrente das competências específicas da DRCC, assumem-se as seguintes ações:

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos do Ministério da Cultura na área da cultura, em articulação com a Direção-Geral das Artes (DGARTES)	01-01-2019 a 31-12-2019
Apoiar tecnicamente iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região	01-01-2019 a 31-12-2019
Emitir parecer sobre o manifesto interesse público de projetos enquadráveis no âmbito do mecenato cultural e sobre quaisquer outras matérias que lhe sejam solicitadas no âmbito dos serviços e organismos da área da cultura	01-01-2019 a 31-12-2019
Apoiar tecnicamente iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região	01-01-2019 a 31-12-2019
Divulgar o património cultural imóvel, móvel e imaterial	01-01-2019 a 31-12-2019

Acrescidamente, e pretendendo-se que a DRCC chame a si a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento, capacitação e qualificação do tecido cultural regional, em 2019, propõe-se levar a cabo os seguintes projetos/iniciativas:

### **I. SEMINÁRIO INTERNACIONAL “CULTURA, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO”**

Tendo como mote e pano de fundo a competição para Capital Europeia da Cultura 2027, este seminário propõe um momento de intensa reflexão e discussão sobre o papel da cultura no desenvolvimento dos territórios, considerando, nomeadamente, as seguintes temáticas: políticas culturais públicas; desenvolvimento de públicos e lógicas participativas; dimensão Europeia e internacionalização dos territórios.

Este seminário apresentará um conjunto de casos e experiências inspiradoras, nacionais e internacionais, com especial relevo para exemplos de cidades Capitais Europeias da Cultura e pertencentes à Rede de Cidades Criativas UNESCO. Apostará em formatos expositivos, mas também de interação e cocriação com o

público. O programa integrará momentos de visita a património cultural da região, bem como eventos sociais e/ou culturais. O público-alvo constitui-se fundamentalmente pelos decisores políticos e departamentos municipais e supramunicipais na área da cultura e demais profissionais do setor da cultura e da criatividade a nível nacional. Sendo que uma política cultural bem-sucedida exige o envolvimento efetivo de várias outras áreas políticas de atuação, a conferência destina-se também a profissionais dos setores da educação, turismo, economia e ambiente.

Esta conferência corresponde a uma oportunidade inovadora e pioneira para uma discussão e reflexão conjunta destas temáticas, junto dos seus agentes responsáveis.

## **II. PROGRAMA DE APOIO À ATIVIDADE CULTURAL (PAAC)**

Pretende-se implementar, na Região Centro, um Programa de Apoio à Atividade Cultural que se assume como medida de financiamento de projetos de qualificação do tecido cultural não profissional que estimulem a produção artística, a formação de públicos, a produção criativa e as artes performativas e, bem assim, a criação de redes nacionais e territoriais, disseminando a sua ação de proximidade junto das populações e multiplicando a oferta e a procura.

Deste modo, a DRCC alocará 60.000€ do seu orçamento para apoiar projetos culturais em três medidas diferentes: artes plásticas, apoio à edição de livros e criação e difusão de artes do espetáculo.

## **III. PROGRAMA DE ITINERÂNCIA DE EXPOSIÇÕES**

A DRCC procurará estimular o desenvolvimento de programas de itinerância que tragam ao território da região Centro exposições temporárias relevantes do ponto de vista cultural e da capacitação das comunidades. Caberá à DRCC não apenas identificar as oportunidades como acionar o processo de itinerância e curadoria, se necessário.

Neste contexto, saliente-se, desde já, o processo de itinerância da exposição “A Europa começa aqui. Marca do Património Europeu” que, em 2019, chegará a oito municípios da região centro.

## **IV. PROGRAMA DE FORMAÇÃO**

Atendendo às necessidades de capacitação transmitidas pelos municípios e agentes culturais da região, procurar-se-á realizar um programa de formação (workshops, conferências e seminários, ações de formação) nos domínios da museologia e património (conservação e restauro, projetos educativos e pedagógicos,

projetos e programas expositivos, inventário e estudo de coleções, artes performativas, etc.), estratégias de formação de públicos, projetos culturais comunitários, novas tecnologias ao serviço da cultura, entre outros, que estejam de acordo com as principais necessidades formativas da região no domínio da cultura.

### **3.5. Direitos Humanos, Igualdade de Género, Cidadania**

No domínio das políticas de igualdade, a agenda é ambiciosa e procura sustentar a integração das comunidades imigrantes e de refugiados, a garantia da liberdade religiosa, e o combate às discriminações em função da orientação sexual ou de género. Porém, a eliminação das discriminações legais implica que se dê continuidade ao combate cultural contra o preconceito e a subsistência de discriminações de facto. Deste modo, dotar as comunidades de instrumentos que assegurem a possibilidade de implementação de medidas concretas no domínio dos direitos humanos, da igualdade de género, da cidadania e não discriminação, deve ser desiderato de qualquer organização.

#### **3.5.1. O contributo da DRRC**

Através da organização de conferências, workshops e/ou projetos, pretende-se contribuir para a reflexão e questionamento em torno de questões vitais no domínio das políticas de igualdade, integração das comunidades imigrantes e de refugiados, a garantia da liberdade religiosa, e combate às discriminações.

Neste contexto, destacam-se, em 2019, as seguintes iniciativas:

#### **I. SUBMISSÃO DE CANDIDATURA À OPEN CALL#5**

Pretende-se submeter uma candidatura ao programa “Projetos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens ao nível local”, promovida pelo EEA Grants, Área Prioritária B - Projetos para promover a participação política e cívica de mulheres e raparigas ao nível local.

Assumindo a DRCC o papel de leader de projeto, a parceria irá considerar os municípios de Anadia, Cantanhede, Góis, Alvaiázere, Castanheira de Pera e Marinha Grande, que são presididos por mulheres. A ação visa promover projetos de intervenção/ação que implementem processos participativos a nível local e regional, capacitando raparigas e mulheres, designadamente através de mentoria, redes de mulheres na política, promovendo o associativismo e a formação para a intervenção política.

#### **II. SEMINÁRIO “CIDADANIA E DEMOCRACIA PARTICIPATIVA NA AGENDA EUROPEIA”**

O Tratado de Lisboa veio reformar o funcionamento da União Europeia e representou um momento decisivo no processo de construção da cidadania europeia, através do reforço da democracia participativa. Dez anos após a entrada em vigor do Tratado, movimentos sociais como os coletes amarelos em Paris, ou a possível

saída do Reino Unido da União Europeia reafirmam a importância do envolvimento ativo dos cidadãos nas decisões europeias. O Seminário Internacional Cidadania e Democracia Participativa na Agenda Europeia pretende discutir o estado da democracia participativa e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela organização não governamental European Citizen Action Service (ECAS). Sediada em Bruxelas, a ECAS é uma organização sem fins lucrativos com uma ação relevante nos domínios da cidadania europeia, na defesa dos direitos dos cidadãos europeus, no alargamento da democracia participativa (digital democracy) e no estudo dos populismos, entre outras áreas. Três membros da Direção da ECAS - Assya Kavrakova, Malachy Vallely e Joaquim Pinto da Silva, participam neste encontro, partilhando experiências e convidando à reflexão ativa sobre os desafios da democracia participativa.

### **III. CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS**

Em parceria com o Observatório Internacional de Direitos Humanos e com o Município da Guarda, pretende-se assinalar o Dia Internacional dos Direitos Humanos na Sé Guarda, com a realização de um programa que contemplará a organização de uma palestra sobre a Carta dos Direitos Humanos, a que se seguirá uma cerimónia inter-religiosa e um espetáculo de Orquestra.

### 3.6. Gestão Administrativa

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Implementação e conclusão financeira do Projeto SAMA 2020 – Projeto de Modernização Administrativa da DRCC	01-01-2019 a 31-12-2019
Gestão administrativa, financeira e de recursos humanos	01-01-2019 a 31-12-2019
Receção, registo e envio de expediente	01-01-2019 a 31-12-2019
Gestão Documental e Arquivo	01-01-2019 a 31-12-2019
Tarefas diversas associadas ao economato e a património, incluindo o zelo das instalações, mobiliário, equipamento e viaturas	01-01-2019 a 31-12-2019
Preparação e elaboração do Plano de Atividades	01-01-2019 a 31-12-2019
Preparação e elaboração do Projeto de Orçamento de Funcionamento	01-01-2019 a 31-12-2019
Preparação e elaboração do Projeto de orçamento de Investimento	01-01-2019 a 31-12-2019
Elaboração do Relatório de Atividades	01-01-2019 a 31-12-2019
Elaboração do Balanço Social	01-01-2019 a 31-12-2019
Elaboração da Conta de Gerência	01-01-2019 a 31-12-2019
Análise de processos e elaboração de proposta de aplicação do Decreto-Lei nº 128/2001, de 17 de abril (Restituição de IVA)	01-01-2019 a 31-12-2019
Processamento de abonos a pessoal e outras despesas resultantes da atividade dos serviços e projetos da DRCC	01-01-2019 a 31-12-2019
Acompanhamento da evolução orçamental e elaboração de propostas de alterações orçamentais, sempre que necessário	01-01-2019 a 31-12-2019
Acompanhamento da execução financeira de Projetos Comunitários no âmbito do Portugal 2020 e outros incluindo a conclusão do projeto da Rota das Judiarias	01-01-2019 a 31-12-2019
Controlo do movimento de tesouraria, fundo de maneiio e cobrança de receitas próprias	01-01-2019 a 31-12-2019
Requisição mensal de verbas (Pedidos de Libertação de Créditos), tendo em conta as dotações orçamentais disponíveis	01-01-2019 a 31-12-2019

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Organização de processos de admissão, acesso, aposentação e nomeação de pessoal	01-01-2019 a 31-12-2019
Organização e condução dos procedimentos necessários à implementação do SIADAP	01-01-2019 a 31-12-2019
Registo biográfico do pessoal	01-01-2019 a 31-12-2019
Controlo de assiduidade e pontualidade dos trabalhadores	01-01-2019 a 31-12-2019
Registo de férias, faltas e licenças dos trabalhadores	01-01-2019 a 31-12-2019
Execução de ações de manutenção e modernização do Serviço, designadamente com recurso às novas tecnologias nos contactos com agentes culturais e Organismos da Administração Pública Central e Local	01-01-2019 a 31-12-2019

### 3.6.1. Recursos humanos, financeiros e materiais

Para prossecução das atribuições da DRCC prevê-se um total de 125 postos de trabalho, distribuídos da seguinte forma, conforme **mapa de pessoal** homologado por despacho de Sua Excelência, o Ministro da Cultura, em 21/08/2018.

Cargo/Carreira /Categoria	Número de Postos de trabalho   2018
Diretora Regional   Diretor Geral	1
Diretor de Serviços	1
Chefes de Divisão	5
Técnicos Superiores	44
Assistentes Técnicos	56
Assistentes Operacionais	18
<b>Totais</b>	<b>125</b>

Para o ano de 2019, a **dotação inicial aprovada**, constante do orçamento da DRCC é a seguinte:

Designação e valores em euros (€)	
Orçamento de funcionamento	3.716.059 €
Despesas com Pessoal	2.221.850 €
Aquisições de Bens e Serviços	614.600 €
Outras despesas correntes	857.859 €
Despesas restantes	21.750 €
Orçamento de Investimento	2.176.475€
Outros	0 €
<b>TOTAL (OF + Orçamento Investimento + Outros)</b>	<b>5.892.534 €</b>

No que concerne aos recursos materiais, destacam-se:

**a) Instalações**

A DRCC funciona nos seguintes imóveis, situados:

- Sede, na Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, ao Jardim da Manga, em Coimbra;
- Mosteiro de Santa Clara-a-Velha num edifício construído de raiz, no espaço do Mosteiro;
- Museu José Malhoa;
- Museu da Cerâmica;
- Museu Dr. Joaquim Manso.

**b) Equipamentos**, destacando-se a infraestrutura informática, que engloba servidores, comunicações, redes, computadores pessoais e impressoras.

**c) Frota automóvel**, fazendo parte da frota automóvel da DRCC os seguintes veículos de serviços gerais:

Tipologia	Proveniência	N.º de veículos
Ligeiros de passageiros e misto	Aquisição	5
Ligeiros	AOV	2
<b>Total</b>		<b>7</b>



### 3.6.2. Modernização Administrativa | SAMA2020

O Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, na atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, estipula, no seu artigo 40.º, que os serviços e organismos da Administração Pública devem contemplar, em capítulo próprio dos respetivos planos de atividades, as Medidas de Modernização Administrativa, nomeadamente, relativas à desburocratização, qualidade e inovação, que se propõem desenvolver, bem como avaliar a sua aplicação em cada ano.

A Direção Regional de Cultura do Centro apresentou uma candidatura no âmbito do Aviso de concurso n.º 01/SAMA/2015 - Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública, que mereceu decisão favorável da Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE2020). O n.º de projeto atribuído foi o 12338.

O Termo de Aceitação foi assinado em 16 de fevereiro de 2016. O projeto foi concluído até 31.12.2018 e encerrado financeiramente em 31-03-2019.

O “Projeto de Modernização Administrativa – Mais e Melhor DRCC” previu a realização de um conjunto integrado de ações, tendo por objetivo a requalificação e a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos e a outras partes interessadas, internas e externas à DRCC, a reengenharia e posterior desmaterialização de processos, bem como a racionalização do modelo e sistema de gestão numa perspetiva de excelência, dando origem a novos métodos de trabalho focalizados na melhoria da eficácia e da eficiência.

A candidatura foi aprovada num montante elegível de 335.663€, correspondendo a 285.314€ de Incentivo FEDER+FSE e a 50.349€ de componente nacional, incluindo a realização das seguintes atividades/operações, cujo estado de desenvolvimento atual está descrito na última coluna:

Atividade	Ordem	Descrição	Estado atual
2, 3	1, 2, 6, 7, 8	Portal Corporativo, Intranet e assistência	Em fase de conclusão
3	9, 10, 11	Atualização do Hardware	A iniciar
3	13, 14, 15, 16, 17	Gestão documental, arquivo, formação e assistência	A iniciar
1, 2, 3	18, 19, 20	Reengenharia dos Processos e Procedimentos	<b>Concluído</b>
1, 2, 3	21, 22, 23	Modelização Gestão Excelência EFQM	<b>Concluído</b>
4, 5	24, 25	Acompanhamento e avaliação do Projeto	Em desenvolvimento até conclusão da operação

Atividade	Ordem	Descrição	Estado atual
6	26, 27	Divulgação externa	Por iniciar, aquando da conclusão das ações.
5	30, 31, 32, 33	Ações de formação	<b>Concluído</b>
1, 2, 3, 4, 5, 6	28, 29	Pessoal técnico do beneficiário   DRCC	Em desenvolvimento até conclusão da operação

#### 4. CONCLUSÃO

Em 2019, a DRCC pretende criar condições para assumir um papel relevante do ponto de vista da conservação, reabilitação e valorização do Património Cultural, acompanhando e/ou conduzindo o desenvolvimento de diversos projetos que correspondem a intervenções em imóveis classificados como Monumentos Nacionais, cujo estado de degradação é acentuado. Elaborados em colaboração com outras entidades, designadamente, Câmaras Municipais, Dioceses e Fábricas de Igreja, e implicando a participação, fiscalização e acompanhamento desta DRCC, os projetos serão executados entre 2019 e 2020.

Paralelamente, a DRCC está fortemente empenhada na criação, dentro da sua estrutura orgânica, de um serviço de apoio a Museus e Monumentos que, entre outras funções, promova, desenvolva e acompanhe projetos na área da museologia e da conservação e restauro, dando apoio técnico a entidades públicas e privadas no território. Será dada especial atenção ao processo de requalificação do Museu Dr. Joaquim Manso, ao processo de musealização do Mosteiro do Lorvão, ao processo de musealização do Balneário Romano das Termas de São Pedro do Sul e ao processo de musealização da Casa do Passal.

No que concerne à promoção cultural, a DRCC pretende criar uma Divisão de Produção e Difusão Cultural que, entre outras funções, terá como responsabilidade contribuir para o desenvolvimento, capacitação e qualificação do tecido cultural regional, propondo-se, em 2019, organizar um seminário internacional dedicado à temática “Cultura, Território e Desenvolvimento”, implementar um programa de apoio financeiro dirigido ao tecido cultural não profissional (Programa de Apoio à Atividade Cultural), desenvolver um programa de itinerância de exposições temporárias e desenvolver um programa de formação na área cultural.

Finalmente, outro eixo estratégico relevante prende-se com as políticas da igualdade e combate às discriminações, de onde se salienta a intenção de apresentação de uma candidatura ao programa “Projetos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens ao nível local”, promovida pelo EEA Grants, na área Prioritária B (projetos para promover a participação política e cívica de mulheres e raparigas ao nível local), a organização de um seminário dedicado às questões da cidadania e democracia participativa e a celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Coimbra, 10 de fevereiro de 2019

*A Diretora Regional de Cultura do Centro*

*Suzana Menezes, PhD*